



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

1 | **APROVADA EM 18.10.2018_ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BAÍA DE**
2 | **GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ –**
3 | **CBH- BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL.** – No dia 19 de julho de 2018 com início às 9h. O
4 | Sr. Marcos Lacerda, presidente do Comitê, abriu a reunião dando boas vindas a todos
5 | e apresentou os itens de pauta: Item 1 – Aprovação da ATA da reunião anterior
6 | 19.04.2018, item 2 - Panorama Geral do Contrato de Gestão AGEVAP/INEA/CBH BG,
7 | item 3 - Experiência Agevap na contratação dos Planos de **Bacia** dos afluentes
8 | fluminenses do rio Paraíba do Sul e perspectivas de valores para atualização do Plano
9 | de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Planos para
10 | os 04 (quatro) Sistemas Lagunares; 4 - Apresentação explicativa sobre "o que é um
11 | PAP" e estimativa de valores de oficinas para elaboração do mesmo junto ao CBH BG,
12 | 5 - Apresentação geral sobre o sistema de informação adotado pela Agevap em outros
13 | CBH's e site para o **CBH BG** com os devidos valores; 6 - Apresentação do Projeto de
14 | Regularização de Recursos Hídricos (Capacitação de 01 dia para os membros dos
15 | Subcomitês - Cadastro de Usuários); 7 - Síntese dos objetivos para os GT's Guapiaçu,
16 | Plano de Bacia, Gestão Costeira e GT Saneamento; 8 - Apresentação Quadro Síntese
17 | com Saldos dos Planos de Investimentos do CBH BG e das ações aprovadas para uso
18 | direto de recursos da subconta do Comitê junto ao Fundrhi; 9 - Deliberações das
19 | resoluções: Resolução de criação do Grupo de Acompanhamento do Contrato de
20 | Gestão biênio 2018-2020; Resolução aprovação dos indicados ENCOB 2018;
21 | Resolução aprovação de recursos para ações de diretoria; Resolução que estabelece
22 | critérios para uso de recursos para ajuda de custo dos membros em reuniões do CBH-
23 | BG; Resolução que aprova recursos para ajuda de custo dos membros para
24 | participação de reuniões do CBH-BG biênio 2018-2020; 10 - Apresentação e discussão
25 | dos pontos de Pauta de cada Subcomitê; 11 - Atualização do Calendário de reuniões
26 | da diretoria, diretoria com Coordenadores de Subcomitês e Câmaras Técnicas; 12 -
27 | Prioridades de cada Câmara Técnica; 13 - Informes Gerais: Posse vacância poder
28 | Público – Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Item 1 da pauta: O Sr. Marcos
29 | Lacerda perguntou se todos haviam recebido a ata com antecedência e em seguida
30 | colocou em aprovação. A mesma foi aprovada por unanimidade. Item 2, 3, 4, 5 e 6 da
31 | pauta: O diretor presidente da AGEVAP, sr. André de Paula Marques, iniciou sua
32 | apresentação apresentando a AGEVAP. Disse que instituição foi criada em 20 de



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

33 junho de 2002, e constituída para o exercício das funções de Secretaria Executiva e
34 Agência de Bacia do CEIVAP. Trata-se de uma associação de direito privado, com fins
35 não econômicos, composta de Assembleia Geral, Conselho de Administração,
36 Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva. Atualmente a AGEVAP exerce as funções de
37 Agência de Bacia e Secretaria Executiva de 10 Comitês de Bacias Hidrográficas. A
38 missão da AGEVAP é Prestar apoio técnico e operacional à gestão integrada dos
39 recursos hídricos nas bacias hidrográficas onde mantém contrato de gestão e sua visão
40 é ser uma Agência de Bacia de referência nacional na gestão integrada de recursos
41 hídricos. O sr. André explicou que contratos de gestão são acordos entre o Poder
42 Público e outras entidades que nada mais são que estabelecimento de
43 responsabilidades e metas; disse que atualmente a AGEVAP possui 06 Contratos de
44 Gestão, exercendo assim funções de Agência de Bacia e Secretaria Executiva. São
45 eles: Agência Nacional de Águas – CG 14/2004 CEIVAP. CG INEA 01/2010: CBH
46 Médio Paraíba do Sul; CBH Piabanha; CBH Rio dois Rios, CBH Baixo Paraíba do Sul;
47 CG INEA 03/2010 Guandu e CG INEA 02/207. CG IGAM 01/2014 CBH Paraibuna e
48 CG IGEAM 02/2014 COMPÉ. O sr. André apresentou a forma de rateio dos custeio e
49 investimentos da AGEVAP, sendo: RH I - Baía Ilha Grande R\$ 539.077,00(1,40%). RH
50 II - Guandu R\$11.867.782,00 (30,00%). RH III - Médio Paraíba do Sul R\$ 1.601.071,00
51 (4,00%). RH IV - Piabanha R\$ 1.456.579,00 (3,70%). RH V - Baía de Guanabara R\$
52 3.264.109,00 (8,20%). RH VII - Rio dois Rios R\$ 707.995,00 (1,80%). RH IX - Baixo
53 Paraíba do Sul e Itabapoana R\$ 796.221,00 (2,00%). Ceivap R\$ 8.484.661,58.
54 Transposição R\$ 5.169.696,00, Compa R\$ 200.000,00 (0,50%). Preto Paraibuna R\$
55 200.000,00 (0,50%). Total: R\$ 39.575.624,57. O Sr. André Marques apresentou para
56 os presentes o custos do CG BIG e BG: Sede Resende para as chamadas atividades
57 meio: R\$ 493.502,34. Recursos humanos, diretoria executiva, pessoal administrativo,
58 financeiro e comunicação, incluso encargos sociais e benefícios. R\$ 285.794,83.
59 Despesas operacionais: Limpeza, deslocamento (aluguel de veículo, combustível,
60 pedágio, táxi, transporte terrestre e aéreo), telefone (móvel e fixo) e internet,
61 correio, despesas de pequena monta/material de consumo, manutenção escritório,
62 móveis e equipamentos, diárias, eventos (reuniões e outros) R\$ 103.213,14
63 Assessorias: Assessoria jurídica, contábil, Informática e comunicação + Auditoria
64 Independente R\$ 104.494,37 (100,00%). Custo da sede: atividade fim –



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

65 R\$132.051,92. Recursos humanos – sede – R\$ 132.051,92. Pessoal atividade fim
66 R\$ 132.051,92. Especialista em Recursos Hídricos R\$ 9.670,81. Unidade
67 descentralizada Baía de Guanabara: atividade fim R\$ 133.071,60. Recursos humanos -
68 UD R\$ 89.561,08. Especialista administrativo R\$ 7.463,42. Despesas operacionais
69 43.510,52. Limpeza, deslocamento (aluguel de veículo, combustível, pedágio, táxi,
70 transporte terrestre e aéreo), telefone (móvel e fixo) e internet, correio, despesas de
71 pequena monta/material de consumo, manutenção escritório, móveis e equipamentos,
72 diárias, eventos (reuniões e outros) R\$ 43.510,52. Unidade descentralizada BIG: atividade
73 fim: R\$ 133.071,60. Recursos humanos: R\$ 89.561,08. Especialista administrativo R\$:
74 7.463,42. Despesas operacionais R\$: 43.510,52. Limpeza, deslocamento (aluguel de
75 veículo, combustível, pedágio, táxi, transporte terrestre e aéreo), telefone (móvel e fixo)
76 e internet, correio, despesas de pequena monta/material de consumo, manutenção
77 escritório, móveis e equipamentos, diárias, eventos (reuniões e outros): R\$ 43.510,52.
78 despesas operacionais das unidades descentralizadas: Despesas operacionais
79 UD'S - BIG e BG R\$ 43.510,52 e R\$ 87.021,04. Limpeza, deslocamento (aluguel
80 de veículo, combustível, pedágio, táxi, transporte terrestre e aéreo), telefone
81 (móvel e fixo) e internet, correio, despesas de pequena monta/material de
82 consumo, manutenção escritório, móveis e equipamentos, diárias, eventos
83 (reuniões e outros): R\$ 43.510,52. Após a apresentação do contrato de gestão BIG
84 e BG, o sr. André Marques, apresentou os principais projetos da AGEVAP. São
85 eles: implementação norma ISO 9001/2015. Sistema contábil financeiro
86 universalizado. Projeto papel zero, onde todos os documentos da Agevap serão
87 digitalizados. Item 3 da pauta: Experiência Agevap na contratação dos Planos de
88 Bacia dos afluentes fluminenses do rio Paraíba do Sul e perspectivas de valores para
89 atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica da Baía de
90 Guanabara e dos Planos para os 04 (quatro) Sistemas Lagunares. O sr. André
91 Marques disse que planos de recursos hídricos devem ser robustos e práticos o
92 suficiente para orientar decisões sobre a alocação de receitas (quando disponível).
93 Deve identificar as áreas prioritárias de ação sobre a gestão de recursos hídricos,
94 com base em critérios objetivos que tenham em conta principalmente os riscos
95 para a saúde, as questões sociais, o meio ambiente e a economia. Deve quantificar
96 de forma realista os recursos financeiros necessários para levar a cabo as ações



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

97 previstas e listar ações específicas para organizações específicas que podem
98 ajudar a conduzir mudanças de comportamento e promover a eficiência do uso da
99 água. E a **sugestão** da AGEVAP é revisão do Plano de Recursos Hídricos
100 elaborado em 2005 e a **inclusão** dos sistemas lagunares. O valor estimado é de 1.5
101 a 2 milhões de reais, **estimativa** tendo como base o plano do CEIVAP. Item 4 da
102 pauta: Apresentação explicativa sobre "o que é um PAP" e estimativa de valores de
103 oficinas para **elaboração** do mesmo junto ao CBH BG. O Sr. André Marques explicou
104 que o Plano de Aplicação Plurianual – PAP tem por objetivo o planejamento de
105 curto prazo para alocação de recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos
106 hídricos **que propicie investimentos em ações** estruturais e estruturantes com **vistas**
107 à **otimização da aplicação** dos recursos, no aperfeiçoamento da gestão e melhoria
108 da **qualidade e disponibilidade da água** na bacia e informou que a oficina de
109 **moderação para construção do PAP** tem valor estimado em R\$60.000,00 e a
110 proposta é a **realização de 6 oficinas de moderação**. Item 5 da pauta: Apresentação
111 geral sobre o **sistema de informação** adotado pela Agevap em outros CBH's e site para
112 o CBH BG com os **devidos valores**. O Sr. André apresentou o conceito e o modelo
113 de um site mais moderno, iterativo, de fácil acesso, com as ferramentas
114 administrativas: controle de acesso, notícias, **galeria de mídia** e agenda e o custo
115 para manutenção: hospedagem, domínio e atualização: valor estimado de R\$
116 25.000,00. Para o 1º ano **elaboração e manutenção**, mais R\$ 45.000 (R\$
117 15.000,00/ano para **atualização e manutenção**) para o 2º, 3º e 4º ano totalizando
118 **R\$ 70.000,00** para os 4 anos. Para **implantação** de um Sistema de Informações, o
119 sr. André disse que um Sistema de Informações Geográficas e Ambientais da Baía
120 de Guanabara, tem como principal objetivo auxiliar a tomada de decisão no
121 processo de gestão da Bacia Hidrográfica, através de um conjunto de informações
122 que subsidiem o monitoramento e acompanhamento dos **dados das estações**
123 **hidrológicas e meteorológicas**, que facilitem a criação e atualização de dados sobre
124 a bacia e, também, possibilite a divulgação de informações sobre a situação
125 **qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos**. O valor estimado é de R\$
126 **6.000.000,00** - elaboração e manutenção por 3 anos. Item 6 da pauta:
127 Apresentação do Projeto de Regularização de Recursos Hídricos (Capacitação de 01
128 dia para os membros dos **Subcomitês - Cadastro de Usuários**). A Srª Moema,



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

129 representa da subsecretaria de segurança hídrica do Estado do Rio de Janeiro
130 apresentou a todos o projeto de aprimoramento da base de dados sobre usos da
131 água no Estado do Rio de Janeiro. A Sr^a Moema disse que a água é um elemento
132 natural, não necessariamente vinculado a uma utilização Recurso hídrico:
133 consideração da água como bem econômico passível de utilização para diversos
134 fins. Em seguida apresentou **OS** usos da água na bacia hidrográfica da Baía de
135 Guanabara tanto os usos Cadastrados como não cadastrados.
136 Consistente/Inconsistente e disse que algumas questões precisam **ser** resolvidas,
137 como por exemplo: quantas outorgas foram emitidas nesse rio? Quanto se lança
138 de efluentes e qual a qualidade deste? E um dos gargalos é a não padronização
139 dos dados (nomes de rios, bacias hidrográficas, razão social, etc.) E o desafio são
140 as bases de dados distintas entre os setores a desatualização da situação da
141 regularização na base de dados, as informações não condizentes ou não
142 informadas. Um dos objetivos do curso é capacitação dos usuários de recursos
143 hídricos ao preencher o cadastro. As etapas são a base de dados, treinamento e
144 capacitação, além da **análise** das **bases** de dados, da aplicação da nova **bases** a
145 RH piloto, análise crítica, aplicação da metodologia às demais RHs. Etapas – base
146 de dados A sr^a Moema apresentou a análise dos dados Região Hidrográfica V –
147 CBH BG: distribuição dos pontos por finalidade: 3.671. Outro: 2.677. Indústria: 468.
148 Consumo Humano: 279. Abastecimento Público: 124. Esgotamento Sanitário: 33.
149 Mineração: 30. Obras Hidráulicas: 28. Termoelétrica: 10. Principais usos (grupo
150 "Outros"): Unidade comercial não atendida por rede de água: 153. Posto de
151 combustível: 191. Lavagem de veículos: 407. Condomínio: 408. Pequeno comércio:
152 483. Vazões por finalidade (m³/d): Abast. Público: Outro: 810.002. Indústria:
153 98.343. Consumo Humano: 13.199. Mineração: 4.636. Aquicultura: 1.926. E propõe
154 a realização de uma oficina de capacitação em cadastramento e regularização do
155 uso de recursos hídricos e a dinâmica é que no período da manhã a apresentação
156 da gestão de recursos hídricos e tarde capacitação na nova plataforma
157 REGLA/CNAR 40, além de simulações e esclarecimentos de dúvidas. O Sr.
158 Vinícius Crespo disse que em função do alto número de segmento "outros" a
159 Federação Comercial do Rio de Janeiro se prontifica a sediar a oficina. A proposta
160 foi aprovada por todos e a previsão para a realização da oficina seja na última

161 semana entre os dias 18 e 22 de setembro. Item 7 da **pauta**: Síntese dos
162 objetivos para os GT's Guapiaçu, Plano de Bacia, Gestão Costeira e Saneamento.
163 O Sr. Edson **Falcão** representante do INEA/SEA disse que o GT Guapiaçu foi
164 criado no 62ª Reunião Ordinária do CERHI, no dia **29** de abril de 2015 e seu
165 objetivo era avaliar as alternativas para aumentar a disponibilidade hídrica do
166 Sistema Imunana-Laranjal. Os membros participantes do GT eram: Azulay –
167 Representando a CEDAE; Edson Falcão – Representante do INEA; Leonardo
168 Tristão – Representando a SEA; João Alberto – Representante do Município de
169 Cachoeiras de **Macacu**; Roberto Oliveira – Representando a Sociedade Civil; e
170 Rolf Dieringer – Representando o Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeiras
171 de Macacu. O GT realizou cinco reuniões; uma campanha de medição de vazão
172 no rio Guapiaçu e a identificação da necessidade de ampliar o monitoramento
173 Quantitativo na Bacia dos rios Guapimirim, Guapiaçu e **Macacu**. Em seguida o
174 INEA fez uma solicitação ao CBH-BG para aquisição, instalação e operação de até
175 cinco **estações** de monitoramento quantitativo na bacia do rio Guapimirim,
176 Guapiaçu e **Macacu**. O Sr. Edson apresentou a visita de campo realizada
177 buscando alocação da Estações de Monitoramento; reunião com a população para
178 articular a instalação das estações; e Instalação das estações e acompanhamento
179 do monitoramento quantitativo. Disse que todas as reuniões possuem registro e
180 estão disponibilizadas no endereço eletrônico abaixo, bem como todas as
181 apresentações **realizadas** nestas reuniões.
182 <https://www.segurancahidricarj.com.br/qt>. Informou que a **medição** foi realizada em
183 4 pontos do rio Guapiaçu e solicitou ao CBH-BG a aquisição recursos para
184 instalação e operação de até 5 estações de monitoramento quantitativo na bacia do
185 rio Guapimirim, Guapiaçu e **Macacu**, este recurso foi aprovado através da
186 resolução CBH-BG N°32, de 10 de novembro de 2015. O Sr. Edson apresentou as
187 Estações financiadas pelo CBH-BG: rio Anil, instalada no dia 12/07/2016, nas
188 coordenadas geográficas 22°30'06"S e 42°51'0.3"O. Com área de drenagem de
189 11,6 km². Estação no rio Tatu, instalada no dia 13/07/2016, nas coordenadas
190 geográficas 22°37'16"S e 42°40'39"O. Com área de drenagem de 9,4 km². Estação
191 no rio Soarinho, instalada no dia 06/09/2016, nas coordenadas geográficas
192 22°36'41.9"S e 42°40'26.2"O. Com área de drenagem de 19,8 km². Estação no rio



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

193 Guapimirim, instalada no dia 23/09/2016, nas coordenadas geográficas
194 22°36'13.2"S e 42°57'31.8"O. Com área de drenagem de 79,5 km². Estação no rio
195 Caboclo, instalada no dia 25/05/2017, nas coordenadas geográficas 22°29'28.40"S
196 e 42°49'51.92"O. Com área de drenagem de 11,7 km². Serviço de Medição de
197 Vazão: Foram realizados 44 medições de vazão sendo: Anil 9 medições; Tatu 9
198 medições; Guapimirim 10 medições; Soarinho 9 medições; e Caboclo 7 medição.
199 Com apoio do CBH-BG, através da resolução N°46 de 23 de agosto de 2017, foi
200 possível operar 13 estações na bacia dos rios Guapimirim, Guaplaçu e Macacu até
201 o final de 2018. Após a apresentação o sr. Edson disse que a proposta é o GT
202 faça uma avaliação de proposições para o aumento da disponibilidade hídrica do
203 Sistema Imunana-Laranjal (GT-Imunana-Laranjal), com objetivo de Avaliar
204 alternativas para o aumento da oferta hídrica para o Sistema Imunana-Laranjal. O
205 prazo sugerido de atividades do GT é de 1 ano podendo ser ajustado ao longo do
206 desenvolvimento das suas atividades, e citou algumas ações que o órgão
207 considera importante para as atividades do grupo: acompanhamento do
208 monitoramento das estações das bacias do Guapimirim e Guapi-Macacu;
209 acompanhamento da elaboração de curva chave para as estações das bacias do
210 Guapimirim e Guapi-Macacu; e análise preliminar de três barramentos nos rios
211 Caboclo, Anil e Soarinho, visando construir uma relação entre a vazão afluente e o
212 volume máximo armazenado nos reservatórios. Proposta de criação do GT
213 Recomendou que o GT tenha composição semelhante ao anterior, sendo limitado
214 a seis integrantes: 2 representantes da SEA/INEA; 1 representante da Prefeitura
215 Municipal de Cachoeiras de Macacu ou Guapimirim; 1 Representante do setor dos
216 usuários da bacia (preferencialmente Cedae); e 2 representantes da sociedade civil
217 (que comprovadamente tenha atuação direta nas bacias dos rios Guapi-Macacu
218 e/ou Guapimirim). É fundamental que o GT seja composto por atores de
219 segmentos diversos, porém capazes e dispostos a enfrentar os grandes desafios
220 que se apresentam. Item 8 da pauta: apresentação do quadro síntese com saldos
221 dos Planos de Investimentos do CBH BG e das ações aprovadas para uso direto
222 de recursos da subconta do Comitê junto ao Fundrhi. A Sr^a Livia Soalheiro,
223 representante da INEA/SEA iniciou a apresentação com o item secretaria
224 executiva/Contrato de gestão: As Resoluções 28 e 36 estão revogadas tacitamente



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

225 pelo decurso do prazo nelas estipulados. Esse valor foi aprovado de modo a
226 superar o valor da macro ação (R\$ 224.291,60). Disse que falta pagar a 3ª parcela
227 do primeiro ano no valor de R\$ 184.764,83. Em seguida apresentou as ações
228 aprovadas pela Diretoria com valor de R\$ 122.208,65 e saldo existente de R\$
229 11.071,78. Essa ação foi aprovada pela Res Cerhi 26/07. Elaboração de Projetos:
230 Aprovado R\$649.877,81, saldo remanescente da ação: R\$ 196.391,13. Ações em
231 saneamento: ação sistema de esgotamento em Maricá e planos municipais em
232 saneamento: valor total aprovado de R\$ 7.332.514,68; saldo existente R\$
233 5.279.656,53. Ajuda de custo CBH 09/12 40.000,00. Ajuda de custo Encob 2014:
234 37.351,32. Ação ajuda de custo de membros aprovado pela resolução CBH 34/16
235 no valor total de R\$ 377.869,00. Ações de Educação Ambiental: aprovado através
236 da Resolução nº 09/2012 R\$ 200.000,00 saldo existente R\$ 200.000,00. Ação
237 construção de gestão participativa aprovada através da resolução 09/2012 R\$
238 150.000,00. Saldo existente de R\$ 122.080,00. Elaboração de projetos, estudos e
239 pesquisas em recursos hídricos (Resolução 09/2012) R\$ 420.000,00. Saldo R\$
240 268.380,00. Instrumentos de gestão (resolução 09/2018): R\$ 450.000,00, saldo
241 existente R\$ 450.000,00. Fundo de boas práticas e reflorestamento (resolução
242 09/2018) R\$ 301.753,00, saldo de R\$ 241.753,00. A srª Lívia ressaltou que o CBH-
243 BG é o único comitê no Estado que ainda não elaborou o seu plano de aplicação
244 plurianual e a ressaltou a importância do comitê, agora que possui uma Agência de
245 viabilizar essa importante ação. Item 9 da pauta: Deliberações das resoluções:
246 Resolução de criação do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão biênio
247 2018-2020: resolução aprovada por unanimidade. Composição: Jaqueline
248 Guerreiro (OMA – Brasil), Halphy Rodrigues (Águas de Niterói), Guilherme
249 (Prefeitura de Guapimirim) Resolução aprovação dos indicados ENCOB 2018:
250 resolução aprovada por unanimidade. Resolução aprovação de recursos para
251 ações de diretoria: resolução apresentada por unanimidade; Resolução que
252 estabelece critérios para uso de recursos para ajuda de custo dos membros em
253 reuniões do CBH-BG: resolução aprovada por unanimidade; Resolução que aprova
254 recursos para ajuda de custo dos membros para participação de reuniões do CBH-
255 BG biênio 2018-2020: resolução por unanimidade. Item 10 da pauta: Apresentação
256 e discussão dos pontos de Pauta de cada Subcomitê. Subcomitê Maricá: O



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

257 coordenador do Subcomitê, o sr. Leandro Guerra, apresentou para todos a
258 iniciativa aprovada na plenária do Subcomitê Implantação de ETE na localidade de
259 Guaratiba – Maricá: correção do problema histórico de saneamento. Esgoto → 4%
260 possui rede coletora Cinturão e 2 ETEs (R\$350mi). Água → 35% possui rede de
261 água 500L/s de Tanguá (R\$250mi). Rede coletora implantada no bairro Guaratiba.
262 **CARACTERÍSTICAS:** Residências: 250 + 2 escolas e 1 posto de saúde.
263 População: 850 pessoas. Comprimento da rede existente: 1130m. Ligações
264 existentes: 243. Vazão da futura ETE: 1,48 L/S. Tipo de tratamento: Terciário.
265 Suporte técnico e operacional da Prefeitura de Maricá. A proposta foi aprovada por
266 unanimidade pela plenária. Ações prioritárias Subcomitê Leste: O Sr. Halphy
267 Rodrigues apresentou a oficina realizada no âmbito do subcomitê onde foram
268 definidas áreas prioritárias para recuperação ambiental da bacia hidrográfica Rio
269 Guapi-Macacu, RJ e a ação aprovada é como **usar** e montar fosse séptica modelo
270 Embrapa. A ação foi aprovada pela plenária Subcomitê de Jacarepaguá: Revisão
271 do plano municipal de saneamento básico – água e esgoto do município do Rio
272 de Janeiro: O Coordenador de Projetos da Rio Águas, sr. Paulo iniciou a
273 apresentação falando sobre a política federal de saneamento básico e **disse** que
274 plano municipal de saneamento básico é o instrumento onde são definidos os
275 objetivos e metas, as prioridades de investimentos e a forma de regulamentação da
276 prestação dos serviços, os aspectos econômicos e sociais, os aspectos técnicos e
277 a forma de participação e controle social de modo a orientar a atuação dos
278 prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade. Esclareceu que a gestão
279 municipal concedeu os serviços de esgotamento sanitário da região da AP-5 para a
280 concessionária FAB. Zona Oeste S/A através da assinatura do contrato de
281 Concessão 001/2012 por um período de 30 anos. Este modelo foi possível tendo
282 apoio legal nos termos de cooperação entre estado e município que foram firmados
283 em 2007 e seu aditivo em 2011. A proposta do subcomitê de Jacarepaguá foi
284 aprovada por unanimidade. Subcomitê Lagoa Rodrigo de Freitas: O **coordenador**
285 do subcomitê, o sr. Carlos Viveiros apresentou a proposta de atualização do projeto
286 de revitalização da vertente sul da Serra da Carioca e principal objetivo é o
287 saneamento da região e o monitoramento da qualidade e quantidade de água.
288 Além da criação de plataforma digital de monitoramento da bacia, assim como



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

289 revitalização da mata ciliar das nascentes, capacitação de **agentes** ambientais nas
290 comunidades da Baía Hidrográfica do rio Rainha (Rocinha Parque da Cidade e
291 outras) e na Rede Escolar. Sustentabilidade (redes sociais e agentes ambientais).
292 Fase Pós-projeto. Subcomitê Itaipú/Piratininga, o secretário do subcomitê, sr.
293 Luciano Paez **apresentou** a estrutura do Esgotamento Sanitário da Região
294 Oceânica: e a proposta de Projeto é o saneamento ambiental para áreas planas
295 com ocupação subnormal, a partir do envolvimento dos moradores tendo como
296 estudo de Caso da Favela da Ciclovia. E o projeto a ser executado é a criação de
297 um projeto básico, termo **de** Referência e contratação de um projeto executivo para
298 estudar e elaborar formas adequadas, coletivas e/ou **individuais de** coleta e
299 tratamento de esgoto, (cerca de 350 moradias). A comunidade terá participação
300 ativa, presente e **imponderada** no projeto, gerando sentimento de pertencimento ao
301 território. Participação do Subcomitê Lagunar como articulador entre o poder
302 público e a **sociedade** civil local. A prefeitura de Niterói se coloca como parceira
303 para executar o proposto pelo projeto, e neste momento está criando
304 procedimentos para fazer a regularização fundiária desta comunidade. A proposta
305 foi aprovada pela plenária. Subcomitê Oeste: O coordenador do Subcomitê sr.
306 Nelson, explicou que o **comitê** precisa, antes de apresentar uma ação prioritária,
307 realizar uma oficina de planejamento das ações. **Informes Gerais:** Posse vacância
308 poder Público – Conselho de Arquitetura e Urbanismo. A representante do conselho
309 de arquitetura a sr^a Cárin Dornelles. O Sr. Sérgio Ricardo de Lima apresentou a
310 plenária do CBH BG a denúncia da ONG **Baía Viva**, que relata agressão realizada
311 na **Baía** de Guanabara através do despejos de chorume não tratados nos aterros
312 sanitários e pede providências e manifestação do CBH-BG frente ao grave crime
313 ambiental. O presidente do CBH-BG disse que o colegiado **não** tem função de
314 fiscalizar ações e crimes cometidos na bacia e encaminhou para a denúncia para a
315 CT institucional e legal para que esta oriente a posição do CBH-BG. Não havendo
316 mais nada a **tratar**, o presidente do Comitê, sr. Marcos Sant'Anna Lacerda deu por
317 encerrada reunião.

318 **Marcos Sant'Anna Lacerda**

319 Presidente

320



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

321 Lista de presença: PODER PÚBLICO: Embrapa Solos – Joyce Maria Guimarães
322 Monteiro. ICMBIO – Klinton Vieira Senra. INEA – Gisela Torres Homem. SEA – Lívia
323 Soalheiro Romano. Prefeitura Municipal de Cachoeira de Macacu – João A. Ribeiro.
324 PM de Magé – Maria Aparecida. Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu – Guilherme
325 Guimarães. SOCIEDADE CIVIL: APALMA – Flávia Lanari. Movimento Pró Restinga –
326 Izidro Paes Leme Arthou. CCRON – Alexandre Braga. Sindicato de Produtores Ruais
327 de C. Macacu – Rolf Dieringer. OMA Brasil – Nelson Reis Filho. Rede CCAP – Flora
328 Tarumim T. de Almeida. ACAMPAR – Carlos Eduardo M. de Souza. Bicuda Ecológica –
329 Rejany F dos Santos. UFRJ – José Paulo S. de Azevedo. APEDEMA – RJ. ABES – RJ
330 – José Alfredo C. Sertã. AMALGA – Adriana Bocaiúva. OAB Barra – Ricardo Oliveira
331 de Menezes. Ecomarapendí – Vera M. de Rossi Chevalier. USUÁRIOS: CEDAE –
332 Mayna Coufinho. Águas de Niterói – Halphy Cunha Rodrigues. FIRJAN – Jorge Vicente
333 Perón. Acibarrinha – Gustavo Gorayeb. Koandina – Humberto Ferreira. Fecomércio –
334 Vinícius Crespo. AHOMAR – Alexandre Anderson. Clube Naval – Carlos Buarque
335 Viveiros da Silva. CONVIDADOS: IBDA – Miguel Fontes. IBDA – Magno Neves. CLIP –
336 Leila Heizer. PM Niterói – Luciano Paez. UNIG – Carlos Rogério A. A. Silveira. UNIG –
337 Gisele Dorneles Peres. Agevap Sandro B. Guedes. ALMA – Abílio Valério. Sentinela
338 Ambiental – Davi Ribeiro. Ecomarapendí – Vera Chevalier. Instituto Terrazul – Marcos
339 Sant’Anna Lacerda. Eco Cidade – José Miguel da Silva. IPERJ – Leonardo da Costa
340 Lopes. SindPesca – Maycon de Carvalho. FAM – Rio Wladimir Loureiro. INEA – Isabela
341 Assumpção. Profec – Gustavo Silva Ferreira. FONASC – CBH – Serginho Monteiro.
342 INEA/SEA – Larissa da Costa. Luiz Otávio Pimentel.